

Disfonia psicogênica associada a outras doenças: desafio para o tratamento fonoaudiológico****

Psychogenic dysphonia associated to other diseases: a challenge for speech therapy

Kátia Nemr*

Marcia Simões-Zenari**

Suelen Fernanda Marques***

Juliane Pereira Cortez****

Andreza Luciane da Silva*****

*Fonoaudióloga. Doutora em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Doutora do Curso de Fonoaudiologia do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Endereço para correspondência: R. Cipotânea, 51 - São Paulo - SP - CEP 05360-160 (knemr@usp.br).

**Fonoaudióloga do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP. Doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP.

***Fonoaudióloga. Bolsista de Capacitação Técnica - Fapesp.

****Fonoaudióloga Clínica. Especialista em Voz pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

*****Fonoaudióloga. Aprimoranda do Programa de Aprimoramento do Hospital das Clínicas da FMUSP.

*****Trabalho Realizado no Laboratório de Investigação Fonoaudiológica em Voz do Curso de Fonoaudiologia do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP.

Artigo de Estudo de Caso

Artigo Submetido a Avaliação por Pares

Conflito de Interesse: não

Recebido em 01.03.2010.

Revisado em 28.06.2010; 30.08.2010.

Aceito para Publicação em 01.09.2010.

Abstract

Background: success and difficulties in the treatment of psychogenic dysphonia. Aim: to discuss the limitations of speech therapy for psychogenic dysphonia associated with other diseases. Method: evaluation protocols and therapy registrations were used for discussion of the case. Results: the patient arrived with a significant voice change and after evaluation psychogenic dysphonia was diagnosed. The treatment involved vocal activation and modification of the fixed adjustment. Positive changes were observed such as stability in vocal patterns and reduction of hoarseness, roughness, breathiness and throat discomfort and in the quality of life related to voice, but these changes were not sustained since other existing health problems aggravated. Conclusion: speech therapy may be limited, although challenging, when psychogenic dysphonia occurs concomitantly to other diseases.

Key Words: Voice; Voice Disorders; Fibromyalgia.

Resumo

Tema: sucessos e dificuldades no tratamento de disfonia psicogênica. Objetivo: discutir as limitações da terapia fonoaudiológica para disfonia psicogênica associada a outras doenças. Método: foram utilizados protocolos de avaliação e registros de terapia para discussão do caso. Resultados: a paciente chegou com importante alteração vocal e, após avaliação, diagnosticou-se disfonia psicogênica. O tratamento envolveu ativação vocal e modificação do ajuste fixado. Observaram-se mudanças positivas como estabilidade no padrão vocal, redução da rouquidão, aspereza, sopro e desconforto laríngeo e na qualidade de vida relacionada à voz, mas que não se sustentaram na medida em que houve piora dos outros problemas de saúde. Conclusão: o tratamento fonoaudiológico pode ser limitado, contudo desafiador, quando a disfonia psicogênica ocorre de maneira concomitante com outras doenças.

Palavras-Chave: Voz; Distúrbios da Voz; Fibromialgia.

Referenciar este material como:



Nemr K, Simões-Zenari M, Marques SF, Cortez JP, Silva AL. Disfonia psicogênica associada a outras doenças: desafio para o tratamento fonoaudiológico. Pr6-Fono Revista de Atualização Científica. 2010 jul-set;22(3):359-62.

Introdução

Disfonias psicogênicas são distúrbios de natureza psicológica, caracterizam-se principalmente por alteração vocal sem lesão estrutural laríngea ou doença neurológica, sendo mais prevalentes em mulheres¹⁻³. Conflitos relacionados à família e trabalho podem predispor o indivíduo a essas alterações^{1-2,4}. O tratamento pode envolver fonoterapia, psicoterapia e até estimulação magnética transcraniana^{3,5}. Pacientes com este distúrbio poderiam ser mais suscetíveis para outras doenças de origem emocional⁶. fibromialgia é fortemente associada à depressão e ansiedade⁷⁻⁹.

Considerando que a disfonia psicogênica é uma doença complexa, o objetivo deste estudo é relatar e discutir as limitações do tratamento fonoaudiológico de paciente com este diagnóstico associado à fibromialgia e outras doenças.

Método

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição de origem (protocolo 070/2008). Consideraram-se os protocolos das avaliações e registros das sessões de fonoterapia ocorridas numa clínica-escola.

Resultados

A paciente de 47 anos veio para atendimento fonoaudiológico encaminhada pelo Serviço de Fisioterapia da mesma instituição, onde estava em tratamento de fibromialgia. Apresentava importante alteração vocal, referindo grande impacto na qualidade de vida.

Na anamnese relatou ter sido essa alteração de início brusco, após intoxicação por produtos químicos no hospital em que trabalhava como auxiliar de serviços gerais. Estava afastada do emprego, recebendo benefícios da previdência social. Relatou ser atendida por diversos especialistas e usar doze medicamentos/dia, devido ao extenso histórico de doenças, além da fibromialgia: artrose, osteoporose, hérnia de disco, problema renal, labirintite, hipertensão, depressão, ansiedade e asma. Ex-tabagista há três anos, fumou durante 22 anos. Diversos sinais e sintomas como rouquidão, quebras vocais, esforço ao falar, falta de ar e engasgos foram relatados.

Durante avaliação inicial a qualidade vocal estava muito alterada, predominantemente sopro, chegando à afonia. Seus índices de qualidade de

vida e voz encontravam-se alterados. No exame otorrinolaringológico nada foi encontrado, levantando a hipótese de simulação.

Ao iniciar a fonoterapia apresentava-se muito deprimida, referindo dores e dificuldades alimentares importantes associadas à náusea. O foco principal do trabalho foi ativação vocal e mudança dos ajustes fixados, com boa resposta. A cada sessão a paciente chegava para o atendimento no mesmo ajuste inicial alterado, mas logo conseguia sair dele com ajuda da terapeuta, apresentando períodos cada vez mais longos de melhora e relatando ganhos na qualidade de vida. Com o decorrer do tratamento (45 sessões de fonoterapia) foi se confirmando o diagnóstico de disfonia psicogênica^{3,10}, inclusive pelo desejo da paciente em retornar ao trabalho. Ela continuou progredindo muito, até estabilizar em um padrão bem melhor do que o apresentado inicialmente. As outras doenças também estavam controladas, não apresentava dor frequente e não estava mais tão deprimida.

A alta foi considerada e discutida com ela, sendo bem aceita, uma vez que parecia ter chegado ao seu limite de melhora. Porém, no início do ano seguinte voltou pior da voz e da saúde geral, começou a faltar muito e a ficar deprimida novamente. Referia dor durante as sessões, principalmente pelo problema renal, e passou a chorar muito. Desenvolveu um tumor benigno na cabeça, lipoma, extraído com sucesso no decorrer deste mesmo ano.

Discussão

Apesar de seu empenho, a paciente atingiu um pico de melhora que não se sustentou, devido suas condições físicas e emocionais. Apresentou problemas importantes, que se destacaram também pela quantidade. Considerou-se junto ao psiquiatra que a atende a questão do quanto ela "precisa" ficar doente.

Ainda assim, atualmente está com um padrão vocal melhor do que o do início do tratamento, sendo novamente considerada a alta.

Conclusão

Foi possível atingir um padrão vocal estável, com redução da rouquidão, aspereza, sopro e desconforto laríngeo, mas que ficou comprometido pela saúde geral da paciente. O tratamento fonoaudiológico pode ser limitado nesses casos, contudo desafiador.

Referências Bibliográficas

1. Andersson K, Schaltz L. Etiology and treatment of psychogenic voice disorder: results of a follow-up study of thirty patients. *J Voice*. 1998;12(1):96-106.
2. Baker J. Psychogenic voice disorders and traumatic stress experience: a discussion paper with two case reports. *J Voice*. 2003;17(3):308-18.
3. Baker J. The role of psychogenic and psychosocial factors in the development of functional voice disorders. *Int J Speech-Language Pathology*. 2008;10(4):210-30.
4. Sudhir PM, Chandra PS, Shivashankar N, Yamini BK. Comprehensive management of psychogenic dysphonia: a case illustration. *Journal of Communication Disorders*. 2009;42:305-12.
5. Chastan N, Parain D, Vérin E, Weber J, Faure MA, Marie JP. Psychogenic aphonia: spectacular recovery after motor cortex transcranial magnetic stimulation. *J Neurol Neurosurg Psychiatry*. 2009;80(1):94.
6. Rozenthal M, Laks J, Engelhardt E. Aspectos neuropsicológicos da depressão. *R. Psiquiatr*. 2004;26(2):204-12.
7. Teng CT, Humes EC, Demetrio FN. Depressão e comorbidades clínicas. *Rev. Psiq. Clín*. 2005;32(3):149-59.
8. Berber JSS, Kupek E, Berber SC. Prevalência de depressão e sua relação com a qualidade de vida em pacientes com síndrome da fibromialgia. *Rev Bras Reumatol*. 2005;45(2):47-54.
9. Cavalcante AB, Sauer JF, Chalot SD, Assumpção A, Lage LV, Matsutani LA, Marques AP. A prevalência de fibromialgia: uma revisão de literatura. *Rev Bras Reumatol*. 2006;46(1):40-8.
10. Andrade FBF, Azevedo R. Similaridades dos sinais e sintomas apresentados nas disfonias funcionais psicogênicas e nas disfonias com suspeita de simulação: diagnóstico diferencial. *Revista Distúrbios da Comunicação*. 2006;18(1):63-73.

